

CENSO DEMOGRÁFICO 2020: PERGUNTAS E RESPOSTAS

1- Houve redução do questionário da amostra de 112 para 70 perguntas?

Em relação ao último Censo, realizado em 2010, o questionário da amostra foi reduzido de 102 para 76 perguntas, e não de 112 para 70. Um questionário com 112 perguntas foi aplicado no âmbito da 2ª Prova Piloto do Censo, em abril de 2019, e sofreu ajustes em decorrência das observações coletadas durante a operação. Vale lembrar que este tipo de questionário é mais extenso que o modelo básico e será aplicado a cerca de 10% de todos os domicílios do país.

2- A redução dos questionários foi motivada pela necessidade de reduzir o custo da pesquisa?

O ajuste nos questionários tem como principal objetivo garantir a qualidade do Censo Demográfico, especialmente no que se refere à consistência e precisão das respostas. Naturalmente, um questionário menor tende a reduzir os custos globais da operação, mas esta não foi a preocupação central quando da decisão de otimizar o número de perguntas.

3- Como se deu a discussão em torno da redução dos questionários? Houve alguma recomendação por parte de autoridades do governo?

A decisão de ajustar os questionários foi baseada exclusivamente em critérios técnicos a partir da interação entre a Direção do IBGE, o corpo técnico e a Comissão Consultiva do Censo Demográfico, tendo esta última caráter meramente consultivo. Portanto, trata-se de uma decisão empreendida de forma inteiramente autônoma e independente, sem quaisquer tipos de interferências externas ou motivações políticas.

4- Houve redução no orçamento do Censo?

O orçamento inicial previsto para a operação era da ordem de R\$3,1 bilhões. No entanto, à luz do contexto de crise fiscal e restrição orçamentária pelo qual atravessa o País, trabalha-se hoje com um limite de R\$2,3 bilhões, sujeito a revisões. Este montante foi estipulado a partir de consultas feitas pelo IBGE ao Ministério da Economia e ao Tesouro Nacional. Ciente da limitação em questão, o IBGE iniciou uma série de ajustes nos processos relacionados ao Censo de modo a adequar a operação à efetiva disponibilidade de recursos.

5- Há algum tipo de reação dos servidores do IBGE em relação às alterações do questionário?

O IBGE é uma instituição de grande porte, com mais de 5.000 funcionários ativos atuando em todo o Brasil. Decisões estratégicas e mudanças, de modo geral, tendem naturalmente a mobilizar pessoas em torno de reações de aceitação ou resistência. Em um instituto de tal dimensão, é natural que haja reações variadas em diferentes áreas de especialização e conhecimento, pois todos desejam ver seu objeto de trabalho retratado de forma detalhada no Censo Demográfico, o que nem sempre é possível conciliar. Contudo, o processo decisório que chegou à versão atual do questionário foi balizado por constante interação da Direção com o corpo técnico e com a Comissão Consultiva do Censo, tendo sido ouvidas todas as partes e consideradas suas reivindicações e ponderações.

6- As perguntas retiradas do Censo implicarão perda das informações?

Nenhuma pergunta será retirada do Censo sem que haja uma estratégia para seu levantamento por fontes alternativas ou uma justificativa técnica robusta, de modo que o Censo seja preservado em suas séries históricas e temáticas essenciais. Dados sobre emigração internacional, por exemplo, que foi o único tema a ser integralmente retirado da operação, serão obtidos a partir de registros administrativos disponíveis no Ministério da Justiça e Segurança Pública. Do mesmo modo, informações detalhadas sobre características do domicílio, trabalho e rendimento serão levantadas através das pesquisas domiciliares amostrais regulares do IBGE, como a PNAD Contínua. O mesmo se aplica a quesitos sobre deslocamento, que além de serem investigados por pesquisas tradicionais, poderão ser objeto de estudos baseados em Big Data e mineração de dados, como já apontam algumas experiências internacionais bem sucedidas.

7- Os ajustes no questionário impactarão o planejamento e o cronograma do Censo?

As alterações no questionário serão implementadas de imediato de modo a serem incorporadas ao Censo Experimental que irá a campo no município de Poços de Caldas em setembro de 2019, não representando quaisquer riscos à realização da operação em 2020.